

A grande confusão

Se só houvesse matéria no Universo, ele deveria estar encolhendo

LUIZ REIS ORMONDE

Militante da Casa-Chefe, médico da UFRJ, professor adjunto da UGF

Certa vez alguém perguntou-nos: quer dizer que você acredita em espírito mau? A pergunta, feita exatamente com essas palavras, continha doses idênticas de surpresa, ironia, descrença no fato de que eu, bem considerado por essa pessoa, assim imagino, pudesse pensar dessa forma. Não havia agressividade, posso afirmar.

Respondi: "Não é bem assim!" Preparei-me para a possibilidade de poder explicar melhor, mas essa possibilidade não se apresentou e, sabendo que meu interlocutor não concordava com o espiritualismo, conduzi a conversa para outro assunto.

Não esqueci o incidente e cabem aqui algumas reflexões a respeito, pelo fato de muitos julgarem misticismo a simples menção a espírito mau.

A humanidade não raciocina. Tem preguiça e prefere implorar a quantas divindades puder imaginar existirem.

Hoje, cosmologistas como Stephen Hawking divulgam, de forma acessível, noções científicas de expansão do Universo, possibilidade da existência de outros universos, viagens de um universo para outro, buracos negros no Universo que sugam tudo a seu redor etc.

Seja ousado, caro leitor. Porque Hawking pode ser ousado e falar de viagens entre

um Universo e outro, viagens no tempo e você, baseado em experiências de mediunidade observadas ao longo da história da humanidade, não pode perceber que a matéria não pensa, quem o faz é a partícula da Força Criadora, denominada espírito?

Ele é chamado de cientista porque pensa. Faça o mesmo. Pena que Hawking não seja espiritualista ou pelo menos não o divulgue. Esqueça hipóteses divindades.

O Universo é todo compreensível cientificamente. Individualize a Força Criadora que incita a matéria, essa matéria que cientistas como Hawking estudam, e vá mais além. Descubra quem é você. Um espírito em evolução, que, um dia, desligado de interesses em coisas apenas desse planeta, vai continuar sua existência em outros planos, quem sabe outros Universos. Quero ver de perto um buraco negro. Você não? Podemos até ir juntos.

Mas antes vamos ter que aprender a viver aqui, aprender a não fazer guerras, a não nos deixar vencer pelo

cansaço, a não procurar em comprimidos denominados antidepressivos a nossa felicidade. Só por existir, estar auto-consciente de sua existência, você já deve sentir-se feliz. Os animais muito primitivos nem sabem que existem, não se reconhecem nem na frente de um espelho. Dissemos os animais muito primitivos porque chimpanzés, por exemplo, sabem que a imagem no espelho é a dele. Você, que não conhecia o Racionalismo Cristão, que hoje comprou numa banca de jornais o nosso jornal, estude essa Doutrina.

Cogita-se, atualmente, a existência do chamado éter, ou seja, aquilo de que é constituído o Universo, pensando apenas materialmente, dizemos nós. Da mesma forma que o som se propaga

em ondas no ar (no vácuo não há som), a luz, que também tem comportamento ondulatório, deve, provavelmente, propagar-se em algo. Que algo é esse? O éter? Qual a sua constituição? Será ele, (perguntamos) matéria extremamente, absurdamente diáfana? E o que organiza a matéria, diáfana ou não? Algum princípio mantenedor das leis físicas pela sua essência? Princípio esse capaz de evoluir em nosso Universo à medida que rege, incita matéria em transformação?

Se só houvesse matéria no Universo ele deveria estar encolhendo, pois a matéria estaria sendo atraída pela matéria e toda ela iria aglomerar-se num só ponto.

Como pode o Universo estar em expansão se a ma-

téria tende a atrair matéria, como bem sabemos? Porque o que está em expansão é aquilo em que a matéria está imersa.

Esse "algo" ou "éter" ou "energia escura", como a chamam atualmente, é, provavelmente, matéria absurdamente diáfana mas, também, como toda matéria, que sozinha não tem vida, repleta de algo mais.

Se é matéria, mantém-se organizada por leis. Leis ditadas por quem? Por algo que antecede, interpenetra, se sobrepõe, organiza, incita a matéria. Aquilo que no Racionalismo Cristão chamamos Força Criadora.

A Força Criadora, ao longo das transformações da matéria, acaba por individualizar-se e, quando em corpo humano, ganha a denominação de espírito. Você.

Já sabemos por que acreditar em espírito! Em ocasião oportuna conversaremos sobre porque mau... ou bom como Mahatma Ghandi.

Ficou curioso? Satisfaça sua curiosidade. Repetimos: estude o Racionalismo Cristão.

Aos Militantes e Amigos do Racionalismo Cristão

A Filial Vicente de Carvalho do Racionalismo Cristão comemorará com reunião cívico-espiritualista, dia 14 de maio de 2008, às 20 horas, o 52º aniversário da fundação de sua sede própria.

Temos a honra de convidar os racionalistas cristãos e demais amigos da Doutrina para compartilharem conosco dessa grandiosa data.

Rua Flaminia, 191, Penha Circular, Rio de Janeiro, RJ.
A Diretoria

CONVITE

A Casa racionalista cristã de Macapá, Estado do Amapá, tem a honra de convidar militantes, assistentes, amigos da Doutrina e digníssimas famílias para a solenidade cívico-espiritualista comemorativa do 1º aniversário da inauguração de sua sede, às 20 horas do dia 22 de maio de 2008.

O evento será presidido pelo sr. Gilberto Silva, presidente em exercício do Racionalismo Cristão.

Endereço da sede: Rodovia Duque de Caxias, 200, Bairro Alvorada, Macapá-AP
CEP 68.906-720

Salóe Ferreira da Silva
Presidente

CONVITE

A Filial Belém do Racionalismo Cristão tem a honra de convidar militantes, assistentes, amigos da Doutrina e digníssimas famílias para a solenidade cívico-espiritualista comemorativa dos 58 anos de inauguração de sua sede, às 20 horas do dia 23 de maio de 2008.

Igualmente convida representantes regionais, presidentes, diretores e militantes da Doutrina para o III Encontro de Racionalistas Cristãos do Norte e Nordeste, no dia 24 de maio de 2008 (sábado), às 8 horas.

Os eventos serão presididos pelo sr. Gilberto Silva, presidente em exercício do Racionalismo Cristão.

Getúlio Barbosa de Aguiar
Presidente

Endereço da sede: Avenida Gentil Bittencourt, 1734, São Braz, Belém-PA – CEP 66040-000

Confirmação de presença:
Por e-mail: belem@racionalismocristao.org
Por telefone: Filial Belém - (91) 3259-3154
Presidente - (91) 3261-0418
e (91) 3246-6581

Existe o verdadeiro amor?

Encontrar a pessoa certa não é apenas uma questão matemática

THARSILA PRATES
Jornalista

Não vamos escrever um longo texto para só no final darmos a resposta. Sem delongas, vamos adiantando que sim: o verdadeiro amor existe. O nosso planeta é habitado por cerca de 6 bilhões de pessoas e, partindo do pressuposto de que o número de homens é mais ou menos equivalente ao de mulheres, os pares irão se formar.

O problema, no entanto, não é apenas matemático (antes fosse). Para dar certo, é preciso que os dois seres candidatos a formar o par tenham afinidades. "A união (...) se torna sólida quando existe atração em que se ligam indissolúvelmente os elementos carnal e espiritual. A admiração por uma pessoa virtuosa e inteligente não será amor se não houver o desejo de unir-se a ela, o prazer que lhe causa olhar o rosto, ouvir o timbre de sua voz, a forma do corpo e até da sua maneira de trajar-se. Mas também será impossível a união sem que haja confidências, oferecimento do que possui cada um de seu íntimo: sensibilidade, pensamento e vida interior."

As belas palavras são da racionalista cristã Olga B. C. de Almeida, na obra *Caminhos Certos*. Para que se chegue a esse grau de simplicidade, é necessário que ambos sejam esclarecidos (não necessariamente racionalistas cristãos, pois sabemos que muitas pessoas de caráter não conheceram a Doutrina em vida física). No mundo conturbado em que vivemos, não é fácil achar uma pessoa que seja ao mesmo tempo virtuosa, inteligente, sensível e esclarecida. Por isso, falamos acima que o problema não é apenas matemático.

Há, além disso, várias dúvidas: onde encontrar a pessoa certa, o que é o verdadeiro amor (já que ele existe) e como fazer para conquistá-lo. Conheço um jovem casal que se conheceu na escola e, após oito anos, continua junto. Nesse período, enfrentou alguns dissabores. Separou-se uma vez por três dias, mas reatou o namoro. Além dessa separação, houve outras quatro DRs – ou seja, discussões de relação. O casal decidiu continuar "por sempre acreditando que era possível contornar as diferenças encontradas, com ambas as partes cedendo um

pouquinho para melhorar a relação", numa demonstração de que ambos acreditam no verdadeiro amor. Para eles, essa expressão significa "confiança no outro, paixão, companheirismo e amadurecimento". Hoje, eles estão separados pela distância, cada um em um Estado. Mesmo assim, têm a nobre intenção de casar.

O verdadeiro amor foi definido também em obras da nossa Doutrina. A racionalista cristã Maria Cottas escreveu em seu livro *Páginas Soltas*: "É certo que se casa, quase sempre, apaixonado, mas esse encantamento não dura sempre, modifica-se e, à medida que os anos passam, transforma-se em serena e sã amizade, que será, então, duradoura e que constituirá o verdadeiro amor (...)". Ainda conforme ela escreveu uma vez, amar mesmo, com toda a força deste sentimento, nada tem de físico, mas sim de espiritual.

É certo também que, quanto mais nos expomos, mais teremos chances de esbarrar na pessoa certa. Há controvérsias quanto à necessidade de estarmos em bares, boates e outros locais que, decididamente, não agradam a todos. O fato é que esbarramos nas pessoas todos os dias. Temos o real desejo de compartilhar a nossa vida com alguém. É preciso, no entanto, que este alguém tenha o mesmo desejo. "A vivência moderna provoca, a cada instante, ocasiões de encontro. Nenhum mal haverá

nisso se procurarem o verdadeiro sentido de tal aspecto. (...) Sendo o homem e a mulher duas metades diferentes, mas complementares, devem mesmo viver juntos. Completando-se é que se entendem. Só assim formarão outro mundo mais feliz do que este", escreveu Olga de Almeida, em *Caminhos Certos*.

É com esta idéia de complementaridade que Olga fez, em seu livro, uma advertência, que também vale, perfeitamente, para os anos de namoro: "Conhecendo, quando solteira, a psicologia masculina, a jovem não sonhará com o príncipe encantado que partilhe de todas as nuances de sua sensibilidade e, depois de casada, não se julgará infeliz. A insistência em querer receber do esposo (ou namorado) manifestações femininas pode criar um drama ao invés de cultivar harmonia."

E aí a procura pela "cara metade" torna-se ainda mais difícil. Uma dica é estar aberto aos encontros, sem forçar a barra. Uma ressalva é que não está escrito em lugar nenhum que temos de carregar a nossa "cruz" em companhia de alguém. Por isso, não deixe a "solteirice" se tornar solidão. Independente do que acontecer (ou se este alguém não aparecer) façamos da nossa vida uma fase de aprendizado e uma oportunidade para correção dos nossos erros, como bem ensina o Racionalismo Cristão.



A APSA tem sempre alguém interessado em comprar o seu imóvel.

A gente vende melhor o seu imóvel.

Peça uma avaliação.

3233-3003 | www.apsa.com.br

SOLUÇÕES EM GESTÃO CONDOMINIAL
ALUGUEL E COMPRA & VENDA

APSA
A gente cuida melhor do que é seu